

Alyne Brandão Alves

Teorias do Amor



Edufac

Edufac 2019
Direitos exclusivos para esta edição:
Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac),
Campus Rio Branco, BR 364, Km 4,
Distrito Industrial — Rio Branco-AC, CEP 69920-900
e-mail edufac.ufac@gmail.com
Feito Depósito Legal
Editora Afiliada

Alyne Brandão Alves

Teorias do Amor



Edufac

Teorias do amor
ISBN 978-85-8236-108-5
Copyright © Edufac 2019, Alyne Brandão Alves
Editora da Universidade Federal do Acre - Edufac
Rod. BR 364, KM 04 • Distrito Industrial
69920-900 • Rio Branco • Acre

COORDENADOR DA EDUFAC

Antonio de Queiroz Mesquita

CONSELHO EDITORIAL

Antonio de Queiroz Mesquita (Pres.), Antonio Gilson Gomes Mesquita, Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Francisco Raimundo Alves Neto, Humberto Issao Sueyoshi, João Silva Lima, José Porfiro da Silva (Vice-Pres.), Lucas Araújo Carvalho, Manoel Limeira de Lima Júnior Almeida, Mário Luis Villarruel da Silva, Mônica da Silva Nunes, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Yuri Karaccas de Carvalho

COORDENADORA COMERCIAL

Ormifran Pessoa Cavalcante

EDITORA DE PUBLICAÇÕES

Jocília de Oliveira Gomes

DESIGN EDITORIAL

Ana Marina Souza de Lima
Antonio de Queiroz Mesquita
Rogério da Silva Correia

CAPA

Hannah Lydia Pontes Faria da Silva

ILUSTRAÇÃO DA CAPA

Autor desconhecido

REVISÃO DE TEXTO

Izaías Morais Souza
Ormifran Pessoa Cavalcante

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A474t Alves, Alyne Brandão
Teorias do amor / Alyne Brandão Alves. - Rio Branco: Edufac, 2019.
168 p.
ISBN: 978-85-8236-108-5
1. Poesia. 2. Poema. 3. Literatura brasileira. I. Título.

CDD 22. ed. 869.1

Biblioteca Maria do Socorro de O. Cordeiro - CRB 11/667

PREFÁCIO

Viver, caminhar, versar, ser feliz...

Viver é uma aventura
Escrever é outra
Caminhar é uma necessidade
Viver é uma eterna encruzilhada
Escrever é a escolha de alguns caminhos
Caminhar é viver versando
Escrever é caminhar vivendo
Viver é caminhar escrevendo
Viver, caminhar, versar, ser feliz
Eis o que realmente interessa...

Dizem os mais antigos que todos nascemos gênios. O que nos torna o que somos é a quantidade de “não” que recebemos no decorrer da existência e a forma como recebemos ou encaramos cada um deles. Esses “nãos” são ditos subentendidos, manifestos, recomendados ou evidenciados por pessoas, coisas, acontecimentos, circunstâncias... Quem quiser ser qualquer coisa ou exercer qualquer função ou papel nesta vida, calce as sandálias da coragem e da persistência e boa viagem...

Foi assim quando conheci Alyne Brandão. Eu também disse não a ela, junto com muitas outras pessoas, coisas, acontecimentos e circunstâncias. Mas, eis que ela insistiu. Depois que me convenceu da importância de seus versos, foi mais longe: pediu-me para fazer o prólogo de seu livro. E aí eu disse sim com palavras e disse não muitas vezes com gestos, posto que demorei tanto a fazê-lo e dei tantas desculpas pela demora que se não fosse as “sandálias” que ela calçou no início da “viagem” eu não o teria feito.

Pois bem, Teorias do Amor são versos que trazem em seus reversos a vida em cores e formas, sonhos, esperanças, lembranças e recordações que por vezes “envenenam a alma, matam (interrompem) o pensamento, mas ao mesmo tempo embriagam-me com aroma de incenso da vida”. São sonetos da inconsistência da vida feitos por quem tem algo a dizer e que expressam

mágoas de um tempo sedento de liberdade.

Sendo a poesia é o reflexo da vida, seus versos são palavras de uma eterna apaixonada em suave linguagem e de grandes sentimentos. São lágrimas e atitudes de uma flor sem sol, tentando outra vez prosseguir à procura de um esplêndido amor, infinito e ilimitado...

Por fim, coragem e persistência a você que como ela se propõe a ler, caminhar, versar e dizer, daqui a algum tempo, num sussurro de satisfação, alegria e gozo o testamento do grande poeta latino-americano Pablo Neruda: “confesso que vivi”.

Boa viagem! Quer dizer, boa leitura!

Assis Pereira – Poeta
(autor de *Versos Amazônicos* e *Remansos de Versos*)

Dedico a Deus principalmente,
a minha família e amigos,
especialmente aos meus amados esposo e filho.
Às rosas em meu caminho,
mesmo com seus espinhos.
Aos meus amores e sonhos,
passados, vividos e criados,
pois ajudaram a realizar este sonho.
E às pessoas que contribuíram
direta ou indiretamente para conclusão desta obra.
A todos
o meu muito obrigada.

SUMÁRIO

Esplêndido amor	11
As tristezas de hoje	13
Espontâneo.....	15
Não sei... Não saberei jamais.....	17
Eu.....	19
Por que poesia?.....	21
Habitar	23
Dissenso humanizado	25
Grande	27
Solon maroto.....	29
Amo!.....	31
Soneto da inconstância.....	33
Novamente saudades	35
Amor de perdição	37
Não quero mais dor	39
Como se apaixonar?.....	41
Recordações	43
Filosofia	45
Tente outra vez.....	47
Bicho Homem	49
A culpa do destino	51
Blue.....	53
Inconsciência.....	55
Adultos	57
Vida paciente	59
Destino.....	61
Simplismente amei.....	63
Morto e enterrado	65
Carta – As conseqüências do amor.....	67

Perdida no tempo.....	69
Mutema.....	71
Minha chuva	73
História de amor	75
Momento	77
Embora o tempo passe	79
Lembranças do futuro – dias de minha morte.....	81
Exclamação.....	83
Sábado pela manhã.....	85
Mulheres tecelãs.....	87
Paço aferido.....	89
O mundo dos loucos.....	91
Sábado pela tarde.....	93
Palavras de uma eterna apaixonada	95
Algo a se dizer	97
Tornar-se. Importará?.....	99
Infinito e ilimitado	101
Sonhando na realidade irreal	103
Jesus	105
Amores.....	107
Mundo brinquedo	109
Linda flor sem sol.....	111
Prosseguir.....	113
Nova vida / longe do cárcere	115
Soneto da vida	117
Ironia sarcástica.....	119
Mágoas.....	121
Somente hoje.....	123
Jovens.....	125
Torturas da vida amante	127
Tempo.....	129
Adolescente.....	131

Quem ri por último ri melhor	133
A suave linguagem	135
Mensagens por não ter festa	137
Liberdade	139
A beleza sem calor	141
Lágrimas de uma atitude	143
Sentimento	145
Paixão! Pra quê?	147
Minha luz	149
Efêmero.....	151
O que buscamos?.....	153
Primeiro dia	155
Poema de cor.....	157
Sem finalidade	159
Dezoito vividos.....	161

ESPLÊNDIDO AMOR

Quase tudo tem explicação,
mas há algo imensurável e inexplicável,
que é o amor.
Teses e teorias
não existem, mas dentro de cada coração há
uma nova forma de amar e cada jeito tem uma nova força;
teoria
para outras explicações há.
Mas nada explica esta confusão: a coisa que sou eu,
uma adolescente
em um mundo, em um sonho;
este mundo, que vê o amor em tudo.
Quero vê-lo e ser amada
pelo esplêndido amor.

*Suspira no teu peito o sentimento
intraduzível...*

AS TRISTEZAS DE HOJE

Vejo-te, te acompanho.
Observo-te no caminhar,
no andar e no falar.
Na amargura deste dia é única coisa que vejo;
as tristezas como serão vencidas?
Na aula de português; com tristeza, é como se fosse inglês.
A questão está aqui, mas como expor para maior
compreensão?
À procura da alegria,
te procuro,
fantasia.
Mas encontro a tristeza.
Nos meus sonhos para o futuro,
chego ao meu lar, na cama choro as lágrimas da desesperança.
É branco e até doce,
mas que já é vermelho,
ou até mesmo roxo.
As cores não importam; o que importa é que elas não adoçam
as minhas amarguras, depois de 80.
Quando lembro da tua mão pousando em meu rosto,
acariciando meu sonho; lembro das tristes palavras que quase
sabem da verdade.
Observem:
quase sabem;
mas na verdade, nada sabem.
Eu não sei,
nada conheço, nem a mim;
desconheço-me.

Tenho que dar muitas satisfações...

ESPONTÂNEO

Poderia por várias horas e dias
escrever. Não, melhor dizendo,
tecer com tinta dos fios de ouro azul;
cada palavra, como se fosse o mais lindo tecido,
falando da loucura comum,
no pensamento humano,
o ego, o eu.
Mas ficaria muito fácil me compreender,
uu ainda, mais difícil de me entender.
Gosto de ser o diferente mistério que sou...
Mesmo assim, tudo é um mistério diante do pensamento
humano;
nada é totalmente decifrável.
Mas para Deus não,
“decifre-me ou te devoro!”.

O sol, a lua tua. Todo tempo, alma e pensamento.

NÃO SEI...

NÃO SABEREI JAMAIS

Não sei se queria ter nascido.
Não sei se quero viver,
não sei se quero morrer.
Só sei que queria ter sido feliz;
realizar meus sonhos.
Mas a vida não deixou.

Não sei nem o que faço ou o que devo fazer; só choro.
Ninguém sabe das tristezas profundas do fundo do peito;
das tristezas secretas de qualquer um;
ninguém sabe quem sou.

Assusto-te,
agora já me assusto
com as tristezas que inventei.

Pra mim, queria poder ensinar o amor do meu jeito;
mas, ensina-se o amor?

A lembrança é o que tenho e ela me faz chorar, porque já não
sei mais o que fazer.

Só sei que queria ter sido feliz para que, mesmo as alegres
lembranças não fossem as principais comportas, para de mim
sair os rios de lágrimas, que já não mais se represam.

Não sei se quero morrer;
não sei se quero viver...

Já sei, quero sair.

*Pura adrenalina e sensações que nunca ninguém
despertou em mim...*

EU

Se um dia eu precisar passar fome, frio e miséria, por maior que seja a dor causada, se em mim houver amor e for amada, serei feliz.

Sinto seu cheiro em meu espírito...

POR QUE POESIA?

Um dia me perguntaram
como posso fazer poesia?
“- Como você consegue?”

Não pude responder, até porque não tinha a resposta;
Não sei!

É algo tão espontâneo, sem plano, sem teses, sem conjecturas.
Só sei que no raio de um pensamento poderia pôr vários dias,
E escrever poesias.

Sinto que está no meu sangue,
correndo como glóbulos que me reavivam e inspiram-me, me
entristecem.

Reconhecimento não sei se terei, mas isso não importa.
Enquanto houver alguém que esteja sempre disposto a ouvir o
que faço;
minhas novas obras e pensamentos.
Alegra-me demais em ver um sorriso ou uma lágrima, e ao fim
as palavras:

“- Muito bom, está ótimo.”

Mas como sei que o homem não só aprecia e elogia, como
também na realidade, critica... sabe por que? Porque não
entende, o homem rejeita o que pode diminuí-lo como sabedor.

A poesia está em tudo; é como química e biologia;
é a diferença entre o certo e o errado, o sonho e a realidade
irreal.

Ouvi a frase
“o poeta é um fingidor”;
creia em mim,
pois sou a mais verdadeira possível.

Água que não molha, vento que não refresca...

HABITAR

Quando eu era... Deus não era...
Agora Deus é, e eu não sou,
Mas, na verdade, o que sou eu?
Quem é você?
Quem tem as respostas para as perguntas?
Quem conhece profundamente alguém, pode saber quem é
Deus;
pois o céu,
o mar,
e o ar
são quem revelam o que há de bom no coração.
Habitar.
O mundo dentro de Um;
pela boca, história de contradição.
Pra ser sincero, não espero saber;
quero simplesmente saber viver.

Inconsciente, te amava...

DISSENSO HUMANIZADO

Este dissenso humanizado
que se diz politicagem
cresce a cada dia a edificação do errado,
de muitos.
Descontento e a ação daqueles que sofrem descontentes.
Desconforme o acerto,
conforme ao real. É a vida dos sofreadores
da cidade ao seringal.
Franqueiam nossa moral;
isto é descomunal.
Um dia irá mudar, mas enquanto não acontece, temos que
trabalhar
e lutar.

*pior que
uma voz que
cala é um
silêncio que
fala...*

GRANDE

Adoro-te, pai...
porque tu és tremendo;
Ponho-me nas tuas mãos,
porque sou falha e preciso da tua misericórdia e ajuda.

E sei que tu, meu pai, me amas
e supres as minhas necessidades;
Cuida de mim!

Sabes de tudo o que preciso;
obrigado...

Meu amo,
Meu Senhor,
Meu Pai.

Amo-te, Pai! Amo-te, Pai!
Amo-te, Papai...

Não tenho palavras para expressar a minha humilde forma de
agradecer;
mas, recebe de mim tudo o que tenho,
e que tu me concebestes:
a vida...

*Mas são somente
marcas, não vão
mais doer...*

SOLON MAROTO

(A SOLON ARÁUJO)

Sempre está...

Olhar maroto, olhar escuro;
andar maroto, andar seguro;
balança, mas não cai.

Jeito maroto não se prescreve;
cabelo maroto, ondulado escuro.

Que bálsamo!

Bochecha marota;
compreensão marota:
beijo maroto deste garoto, que já me escusa,
totalmente melífluo.
E exclusiva toda minha afeição.

*Mas agora sou livre,
perante a lei de Deus e a lei dos homens...*

AMO!

A poesia está em cada momento da vida.
No pensamento de alguns dias atrás,
no presente que me fala, viver, e no futuro, pois sou
persistente.
Tenho muitos motivos.
No mundo, sou poesia,
sou a tristeza e a alegria,
sou o que raramente se fala cara a cara,
Que só se vê no papel.
Só sei que amo a você, oh! Vida, pela misericórdia
e pelo dom, a quem me concebe;
amo o sentimento que me perpetua,
a comunicação de poucos que são pensantes.
Sou o lado bobo da vida, considerada assim por alguns.
Não me importo com o julgamento dos outros;
o que eles pensam não me dará a vida eterna.
Só o juiz supremo pode dizer o certo ou errado,
a pena para este amor que sinto,
que perdura,
que mata.
Amo-te,
amo-te,
amo-te.
A quem amo?
A ti! É a ti só!
Só a ti.
Porque por ti, tenho mais uma razão para viver.
Criador, meu amado, meu pai,
na terra também amo demais,
em oração amo,
oração e aliança,
por isso amo, porque sinto e,
se Deus permitir, continuarei a sentir, forte e permanente.

Correndo como glóbulos que me reavivam...

SONETO DA INCONSTÂNCIA

A maior virtude
de uma mulher
é possuir o que dela
realmente possa ser (tudo).

Mas, do gênio inebriante
a que me apeguei,
busco, no arriscado
jogo da vida, a você.

Você que me é proibido
mas não se deixa abater
sob as circunstâncias;

circunstâncias que muitas
vezes, me levaram a sofrer, e a
morrer de dor.

*... O que importa é que elas não adoçam as
minhas amarguras, depois de 80...*

NOVAMENTE SAUDADES

Consigo só lembrar
o presente que tenho é lembrar
a saudade e a amargura como fel
e, agora sinto!
Estou longe sem as presenças,
sem a presença.
O cheiro,
o sorriso,
tudo é o que vejo de você, desenhado
no céu azul que disfarça essa dor, quando só me ponho a
pensar e lembrar.
Difícil é não poder, por não querer te esquecer.
Encontrar qualquer distração para não ver que o tempo não
passa, embora seja uma hora a mais.
Saudade de você é somente o que sinto neste tempo.
O sol,
a lua tua.
Todo o tempo, alma e pensamento.
As lágrimas são as atitudes concretas da saudade de pensar;
como não pensar?
Queria você aqui, ou eu mesma aí... Para que você pudesse me
dizer:
minha bússola,
minha guia...

*Sujeito indeterminado, chorei;
Inexistente, chorei;
Oculto, chorei...*

AMOR DE PERDIÇÃO

Para mim, o romper da aurora não tem sentido sem que
ao menos eu pense em ti.
Percebe, você é o sentido.
A hora pensativa do anoitecer
(que é tão bela para mim).
Não tem sentido sem que eu tenha ao menos tocado no seu
nome.
Você é o complemento: que importa morrer, se não podemos
ter jamais nesta vida as nossas esperanças?
Poderias tu com a desesperança?
Eu não posso!
Ao vê-lo partir,
fugir,
se ir de mim,
deixando desespero por falar, falar e dizer o que nunca de
minha boca deveria ter saído.
Principalmente sabendo o teu pensar, teu espírito e forma de
se expressar.
Nos momentos da vida em que em prantos caio, tudo fica
escuro e amargo, sem que eu ao menos pense em você.
Você é o sentido!
Sem você não há sentido;
sem você pra mim, a única bem aventurança concupiscente é
a morte.
Se você vê em mim, brilho ou escuridão;
se você não vê nada em mim, posso lhe dizer com certeza; eu
vejo em você:
luz, amor,
paciência, sonhos,
vontades,
desejos e acima de tudo, amizade, que só as pessoas que
realmente merecem podem ter um pouco de compreensão que
outros não têm, e nos momentos em que toca meu rosto
e dá um forte suspiro, eu caio em pura adrenalina e sensações
que nunca ninguém despertou em mim.
Você é especial para mim!
Você é o que estava faltando.

Na vigília da noite, em meu diário, posso...

NÃO QUERO MAIS DOR

(AO LEITOR)

Não quero mais dor.
Apaixonar-me, não mais.
Pois a dor do amor é dor pra bem mais que cantador.
A vida merece ser vivida,
mas para quem sabe fazer dela
uma verdadeira música bela.
O vento vem,
me ponho a chorar;
as lágrimas na alegria minha,
só minha.
Por que gritam em meus tímpanos
os pensamentos do que já passou?
A saudade é culpa do vento frio,
que sopra e que sempre vem para me assustar.
Pra me fazer calar, no cantar calar.
O azul do céu,
o verde do lago,
Em que peixes pulam e me falam,
quem chora sofre calado.
Sofrimento sem dor,
sentimento do fingidor;
Que finge somente para que lhe venha à mente as palavras do
amor,
para agradar o leitor.

Não sei se permanecerei nesta ilusão...

COMO SE APAIXONAR?

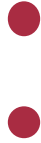
O destino acontece.
Embora queiramos construí-lo,
ele acontece por si.
O amor não se faz,
acontece,
mas sem construí-lo aprendemos a vivê-lo.
Você já parou pra pensar em coisas da vida que o fariam se
apaixonar por algo ou alguém?
Como se apaixonar?
Você tem que viver a cada momento mesmo que não queira.
Até que chegue ao fim...
Como poetisa sonhadora, sonhei os sonhos que me
aprouveram; vi em mim um deles, de festa muito grandiosa,
onde se realizavam meus 15 anos de idade.
Fiz um brinde pela vida, e lembrei-me de quando pensava que
aos quatorze anos já bastava de viver...
Veja!
Sinta!
Aprendi a amar, mesmo em sonho no viver da vida;
viva o sentimento com euforia,
com calor e com ardor.
Mesmo que literalmente lhe
“custe o couro”.
Lute pela felicidade e não deixe que a falta de vontade o
impeça de amar
a mim.

*... Estou feliz
e nem tenho
para quem
chorar...*

RECORDAÇÕES

A lembrança é o que envenena a alma,
mata o pensamento,
mas ao mesmo tempo,
embriaga-me com o aroma,
como de incenso,
incenso de vida,
de recordações,
na beleza e no não querer,
por não poder
viver e lembrar.

*Fico por horas
pensando no que...*



*irei falar quando o
encontrar...*

FILOSOFIA

A questão é:
o que sou?
De onde vim?

Mas na verdade não são estas as respostas que procuro.

Novamente pergunto:
quais são, na verdade, as convicções que tenho?

Ou as que quero ter?

Sou muitas coisas;
tenho muitas coisas,
mas nada é um ser humano
sem suas teses e convicções.

Cada um, por si, procura sua própria filosofia de vida, de viver,
da vida ou como você preferir chamá-la...

Incentive alguém a ter sua própria filosofia!

Ninguém sabe das tristezas profundas
de quem se opõe...

TENTE OUTRA VEZ

O enigma é a vida.
Agora,
o que serão as respostas?
Pois aqui estou, sem saber para que estrela olhar;
sendo que todas brilham e
duas
ofuscam;
Outras brilham, mas todas têm luz;
- Quando encontrei todas as respostas mudaram as perguntas;
pergunto eu: o que fazer?
Sou jovem,
mas não devo ser inconsequente.
Tudo me cansou, mas o brilho ofusca meus olhos e meus
pensamentos.
Tente outra vez;
uma voz repete e me enlouquece;
amiga vida,
amigo tempo,
amigo ego,
“eu e você” é que deve me dizer:
leve-me,
mostre-me o caminho;
o teu maravilhoso caminho do amor.

Vi olhos fúnebres que me doíam na alma...

BICHO HOMEM

Que é isso, bicho Homem?!
Tudo inventa,
tudo tenta;
se quer,
aguenta.

Que é isso, bicho Homem?!
Diz que faz,
mas não faz,
só desfaz,
pouco refaz.

Que é isso, bicho Homem?!
Toda vida
dividida,
excluída,
que exclui.
Por que exclui?

Que é isso, bicho Homem?!
Distração,
sem solução
Oh! Mundão,
dicipação
do bicho homem!

Coração... que abarca esse carinho.

A CULPA DO DESTINO

Como viver sem amor?
O amor é parte integrante dos sentimentos da carne e do espírito.
E mesmo quando possuímos, precisamos resisti-lo...
E quando não conseguimos, ele se faz ocupante de um pequeno espaço: nosso coração.
Na resistência do amor está também, o medo de se machucar ou de machucar alguém...
Mas o senhor destino, imponente e rude, traiçoeiro, misterioso, sem resolução é que manda no que já aconteceu ou irá acontecer...
Oh! Destino! Fostes o culpado. Pobre coração...
Por que tenho eu desesperança no viver?
Pelo cruel culpado do que vivo e do que faço; porque não tenho poder sobre uma força maior que a minha força possuí.
Sobrevivo em função de ser mais um ocupante do destino...
Somente por culpa dele que peguei nesta caneta, para falar de sentimentos, confusos, mas sinceros; de um certo momento e um certo alguém em uma linha nas páginas do destino.

O mundo

é uma

grande bola

quadrada,

que gira

parada em

torno

dos loucos

BLUE

“Blue” azulado esverdeado; mar e céu;
grades que me aprisionam e encadeiam meu coração;
encarceram minha alma,
paredes cimentadas
trancam a atitude.
Aves afogadas,
ases que não pontuam.
Caridade “pão doce”
“pior que uma voz que cala
é um silêncio que fala”.

Fujo!

Guerreio contra mim...

INCONSCIÊNCIA

Nos curtos passos do pequeno espaço busco refúgio na
liberdade do pensamento.
Pensamento que voa,
vai e volta do longe, que perto está,
pronto e à espera
para me abraçar.
Espera inconscientemente pelo momento no qual o tempo
realizará, para a infinita vivência de amor,
de amores.
Oh! Amor, que espero
do tempo, espero
inconsciente, sinto perto de mim;
sinto teu cheiro em meu espírito,
saciando minha alma com aroma da paixão, que simplesmente
amo,
não direi: te amo;
direi-te: sempre te amarei.

E, expreso palabras como se foss em gritos...

ADULTOS

Adolescentes... Ah!
Até parece que não fostes um.
Por que vocês complicam tudo?
Tudo já é tão complicado!
Não consigo entender a vida,
o que vocês pensam,
nem a mim, que sou enigma,
quando me olho no espelho.
O que exatamente quero?
Sei que devo, mas não quero descobrir este mundo da forma
que vocês pensam.
É incrível pensar que vocês são eternos adolescentes.

Mulheres são obras primas de Deus...

VIDA PACIENTE

Vida, tu sugas meu pouco tempo feliz.
Não sei mais sentir que quero,
pois já senti na espera
na espera
e na espera.

Estou aqui paciente, mas agora fui inconsequente, pois te quis
assim mesmo para em fim...
Não te ter exclusivamente
em mim
em mim.

*... com o amor que nenhum herói pode
fazer...*

DESTINO

A felicidade do nosso futuro
depende também da forma
como pensamos hoje

*Mas ficaria
muito fácil me
compreender...*

SIMPLISMENTE AMEI

Simplismente um coração!
Agora partido,
não te importas!
Agora, ainda te amo;
e você diz: “você é minha amiga”.
Não te importas com o amor que tu mesmo sentiu;
não te importa com o meu coração, que está chorando por
quase saber de certeza, que você já me esqueceu.
Queria que olhasse pra mim de um
raio X,
e visse a dor e destruição que fizera a ele, meu triste e
amargurado coração.
Esperei-te,
fui paciente;
e você, simplesmente não vê que te amo demais.
Tua fotografia no papel, na consciência antes beijada com
saúde e amor.
Agora, beijada com dor de quem ama
e que sequer teve o direito de ter este amor.

Serei submissa até a volta...

MORTO E ENTERRADO

Meu passado se foi...
será?
A notícia veio-me como um tiro, me adentrou o peito como o
cravar de um punhal.
Não chorei nem sorri, simplesmente senti...
Vi olhos fúnebres que me doíam na alma.
Vi também olhos de ressaca, como os de Capitolina, de
Machado de Assis.
Olhos que muito pareciam se terem ido, moviam-se frenéticos
e sombrios...
Não parece igual,
tampouco diferente, o simples estar em mim...
Nem autobiografia, nem testamento, e nada sempre se deixa
ao fim; a não ser o cortejo fúnebre que segue minha alma.
Novamente pergunto: será?
Teria sido o fantasma quem me roubava o sono?
Aquelas sombras velavam-me nas noites minhas...
e como me roubava...
enlouquecia-me...
Novamente os olhos daqueles que não me viam e não sabiam:
irão saber?
Não sei, mas sei que sei da dor que alastra em meu ser, pela
incerteza que tenho da alforria de minha alma,
viverei!!!

Uma planta não cresce no escuro...

CARTA - AS CONSEQUÊNCIAS DO AMOR

No momento em que peguei nesta caneta foi porque já
não mais aguentava sentir saudades.
A cada vez que te vejo, sinto meu coração pedir você ao meu
lado.
Mas de repente, algo faz com que me pergunte como retornar
de um caminho já andado.
Não sei se dou meia volta,
mas não aguento mais olhar para mim sentindo que vou
morrer querendo teu abraço,
teu beijo e teu olhar sobre o meu,
novamente juntos. Vencendo os obstáculos.
Não sei como olhar
e não querer teu abraço; sinto um nó na garganta quando você
me olha;
Quero tua ajuda para superar este mal que me mata por
dentro...
Quero sentir os teus beijos nos meus lábios como um doce
mel...
Quero saber se posso novamente sentir a felicidade...
Só você tem a arma para aniquilar isto que me machuca...
Isto é o que sinto,
e o que quero
é você.

*E nos trezentos e sessenta e cinco que virão...
O que serão?*

PERDIDA NO TEMPO

Fiquei me perguntando:
o que falta para que eu possa amar novamente?
A resposta sempre vem, dizendo
liberdade;
mas agora sou livre perante a lei de Deus e a lei dos homens.
A tua liberdade é que me faz indigna com o tempo e a ocasião.
Tenho medo de loucamente me apaixonar;
não sei o que fazer é como uma
chama
que com o vento só aviva com o teu
cheiro,
teu olhar só alimenta o meu
suspirar,
é a fumaça da
chama
que já se
acendeu
e não sei como apagar.

*O amor é
parte
integrante
dos sentimentos
da carne e do
espírito.*

MUTEMA

Amena mutema,
 rua pequena,
 travessa serena,
que tem seu brilho translúcido,
 opaco,
 sujo e cinzento;
a nuvem que sombreia seus olhares,
 ouvindo as desgraças
 incessíveis e comunicadoras;
insensibilizando a ação de um mundo podre;
 pútrefo
 do cheiro acre.
Podes viver sem dor, e causar dores;
 primeiro conseguindo viver.

*Um dia irá
mudar, mas
enquanto
não...*

MINHA CHUVA

O vento sopra devagar,
fazendo eu lembrar do passado.
A chuva vem no presente;
como presente para minha tão ansiada liberdade;
sinto!
Sinto!
A liberdade correndo como a chuva,
pelas ruas, pelos muros, pelas folhas e por todo o meu corpo;
é bela, é minha!
Minha chuva e futura liberdade;
sou feliz porque estou a prosseguir;
mas ainda há um objetivo maior;
alcançarei ou não a liberdade?
Talvez na chuva, possa vê-la, senti-la e guardá-la em minhas
lembranças;
mas a chuva não dura muito,
embora estivesse louca para vê-lo!
Beijar-te.
Oh, liberdade!
A chuva vai;
mas comigo, tu hás de permanecer.

Você
que
me
é
proibido...

HISTÓRIA DE AMOR

Não sei do que sei;
não sei do que serei
quando o resto de esperança que me resta definhar como o fim
de um dia.

Por mais amor que sinta,
sinto que as verdadeiras conquistas estão cada vez mais longe.
Depois de tudo que já chorei, poderia escrever uma historia de
amor,

que nem sei ainda o final, mas que já me emociona.

Como o sol e a lua
que embora se amem, não podem se beijar,
angustiante foi este domingo, sem ver para aonde vou.
Meu sonho de liberdade se desfaz com as palavras quase
certas, mas que não conhecem a verdade.

Choro porque olho para a minha aliança, e não sei se
permanecerei nesta ilusão;
doce ilusão, que me apaixona e me inspira para poder respirar
com alegria.

Não é o fim do mundo,
mas com meu mundo colorido de sonho,
vai manter-se do preto e branco da desilusão.

Amo e não esqueço,
só quero encontrar as respostas
para este grande enigma:
a felicidade.

Será o amor pecado?
Serão as lágrimas castigo?
A culpa não é minha?

Quem carregará a culpa que descarrego no colchão?
O que faço eu nessa incerteza que me angustia por completa?
Sou tecelã; teço sonhos com fios de
lágrimas que pelo destino derramo.

*Que
peixes
pulam
e me falam...*

MOMENTO

Que doce de momento, poder desfrutar da alegria, a
sensação de conforto;
bom momento.

Viver
e não simplesmente sobreviver neste mundo tenebroso,
privilégio possível e alcançável.

Vejo-te,
te sinto,
te espero,
desafio incomensurável;
destino cruel,
desatino.

Preso nas correntes dos teus braços...

EMBORA O TEMPO PASSE

Fico nos meus dias, nos meus tempos que se passam
tentando encontrar as respostas para as questões que me
preocupam.

Da mesma forma, embora o tempo passe, longe do meu amor,
os meus dias são todos iguais.

Fico por horas pensando no que irei falar quando o encontrar,
mas quando o vejo não sei falar.

Embora o tempo passe e a consciência adormeça, mas para
um ser que crê no amor, embora o tempo passe e fuja a
inspiração, simplesmente um momento, que por nenhum
instante poderá ser considerado como se fosse o fim.

No amor há esperança, é ela a última que morre;
por isso continua vivo em nossas memórias o pensamento dos
grandes poetas.

O amor, o mais nobre dos sentimentos
- creio e sei - nunca acaba.

*...o mundo,
com seus pensamentos em vão, os quais um dia
a traça
e a ferrugem corroerão...*

LEMBRANÇAS DO FUTURO – DIAS DE MINHA MORTE

(PARÁFRASE DO POEMA DE ÁLVARES DE AZEVEDO: *LEMBRANÇAS DE MORRER*)

Quando em meu sofrido e dolorido seio romper-se o
último fio de esperança,
o fôlego finito, não vertam por tão singela criatura
prantos vãos ou sinceros em bléfaros intermitentes.
E nem na carne inanimada,
as rosas fúnebres, que não são vermelhas rosas de amor que
tanto almejei.
Não quero que os risos ou escárnios emudeçam por meu
lúgubre
perecimento.
Longe disso, animem-se! Para que todos saibam
que vivi com Cristo.
Descanso da jornada,
deixando na deslembração o amuamento das infames horas
matutando a morte;
Como intermináveis instantes de devaneios noturnos, que
finalmente são finitos com o arrebol.
Com a finitude desta alma vivente nostalgicamente revivo;
ao lembrar dos amores, sorrisos e dores,
não tenho saudades das agruras terríveis, dos monstros que
vigilavam-me em noites frias.
Mas, saudades tenho de ti, oh minha mãe: amiga minha, que
por tua criança agoniasse em sofrimento;
de meu amoroso pai, cujas palavras não seriam justas
designar...
De meus irmãos, de sangue ou não, que costumava ter como
amigos, mas poucos, mínimus, que não riam e desacreditavam
de mim, quando de minhas ilusões falava.
Do fruto do meu ventre, do pedaço da minha alma, do rebento
que perpetuará meu sangue, de meu dileto filho.
De meu amado cúmplice que desposou-me o corpo e a alma.
Se um lampejo de dor em águas se transformar e por minhas
janelas da alma escapar,
se um sopro ainda desarvorar de meu âmago,
é pelos sonhos que sonhei e não pude realizar;
quando, nos momentos mais quietos da humanidade e da
noite, surgir um luar, abrir caminhos, porque em minha lousa
resplandecerá.
“Foi poetisa - sonhou – e amou na vida”.

*Sonho no frio e quero no
frio meus sonhos...*

EXCLAMAÇÃO

Uso muitas exclamações;
 não por acaso;
 mas porque quero que saiba;
que gritaria se pudesse ao mundo o que penso;
 minha opinião sobre tudo o que acontece;
 como não posso;
 literalmente emudeço os sons,
e expresso palavras como se fossem gritos,
 que muito ainda podem embarulhar,
 com seus pontos de exclamação.

Uma voz repete e me enlouquece...

enlouquece...

enlouquece...

enlouquece...

SÁBADO PELA MANHÃ

Acordo e vejo a luz do sol,
que brilha e já está pronta para a minha alegria;
levanto e flutuo como uma bolha de sabão,
ainda cambaleando pelo sono.
Olho pela porta e vejo o mundo lá fora;
o meu mundo,
a grande árvore frondosa e verde;
todos as cores da terra e do céu;
o mamoeiro que de época em época, me alimenta como mel;
as rosas brancas e vermelhas enfeitam,
como numa festa, este meu mundo iluminado pelo sol.
A Deus agradeço por tudo isso;
a cada minuto que se passa, sei que ele está a preparar o meu
caminho.
Tudo depende das minhas escolhas:
escolho, a ti, meu Pai...
Muito obrigada!

O que será a vida? O que será a
s-vida

MULHERES TECELÃS

(À MAMÃE)

Mulheres são tecelãs;
tecem sonhos com fios de lágrimas.
Mulheres são tecelãs;
tecem vidas em suas barrigas com esperanças e lágrimas
infantis.
Inventam magias e encantamentos e atraem e cativam com um
simples olhar.
Mulheres são meninas,
acreditam em príncipes e finais felizes.
Mulheres são guerreiras,
enfrentam a luta e não esmorecem, mesmo quando cansadas.
Mulheres são mágicas,
que dividem entre seus filhos seu tempo, seu amor, seu pão.
Mulheres são estrelas;
são obras-primas de Deus;
mulheres são anjos,
mulheres são mães,
a mais perfeita tradução do mistério do universo.

Lute pela felicidade e não deixe...

PAÇO AFERIDO

São Paulo, Santos;
Sergipe e seringal.
Distância descomunal;
milhões de anos-luz, há cinco dias vencidos.

Só você tem a arma para equilibrar isto que me machuca.

*Gemido inexprimível da alma,
Meu ser...*

SÁBADO PELA TARDE

Mais uma vez, me sinto bem,
tão bem que novamente,
expresso sentimentos.
Ouço os sons que ecoam ao redor;
os sons que saem de nossas bocas e de meus irmãos.
Canto e me alegre;
assim, continuarei feliz.

*Ano o
sentimento
que me
perpetua...*

PALAVRAS DE UMA ETERNA APAIXONADA

Dizer te amo é motivo para viver.
Sei que não sabias deste amor, mas sei que não nasci em vão;
sei que tenho uma grande missão.
E nesta missão tenho que ter todo o amor que puder, para dar,
demonstrar, usar e viver.
Quero viver; e é através do mel, do aconchego e de tudo de
bom que o amor pode oferecer, que poderei cumprir, vencendo
os obstáculos;
obstáculos que serão como a negra noite.
Mas com tudo isso, terei o apoio, para vencer, da armadura do
amor.
Sou uma eterna apaixonada pela vida e pela liberdade,
mas sei que podem querer me prender por querer que por
amor, outros possam viver a vida verdadeira.
Mas não desistirei, porque como o pior dos obstáculos, eles
serão vencidos.
Que algo maior pode ser do que o amor?

*Lutamos...
pela verdade!
Esta relativa
irrealidade.*

ALGO A SE DIZER

(A PAPAÍ)

Na vigília da noite gostaria de estar pensando em teu
nome;

nome tão fácil de falar...

Na vigília da noite,

pensarei em amanhã: onde estarei?

Na vigília da noite, pensando em poesia,
não só pela noite, mas também pelo dia.

Na vigília da noite,

ao teu lado gostaria de estar,

só para poder desfrutar no pensamento do criador,

que também é meu redentor.

Na vigília da noite, junto aos meus irmãos confraternizando-
nos, aprendendo e desfrutando de uma só união.

Na vigília da noite, em meu diário posso escrever, mais
faltariam palavras para descrever este sentimento tão belo que
sinto por você.

Na vigília da noite, desta noite, da noite que já passou e da
noite que ainda não chegou.

É nesta noite que no mesmo pensamento, me ponho a
escrever.

Na vigília da noite me ponho a pensar meu nome, não é
Benedita Froscolo Jovino de Almeida Aimbariu Militão de Bem-
vindo Viola, e graças a Deus devo dar.

Na vigília da noite posso pensar, o que irei escrever para lhe
animar.

Na vigília da noite não poderei responder até que encontre a
verdadeira liberdade sem precisar de uma viagem.

Na vigília da noite o que irei fazer, se nem sei mais o que irei
escrever.

Na vigília da noite poderia continuar com medo, mas
agora vou dormir porque tenho que acordar cedo.

... nosso futuro...

... pensamos hoje...

TORNAR-SE.

IMPORTARÁ?

A culpa dos meus pecados é
mais pesada do que o peso de não tê-los transgredido.
Agonia-me saber que amo;
o controle,
uma virtude,
o olhar sombrio daqueles que até parecem saber
dos meus erros e transgressões,
mas que não sabem de nada!
É minha culpa! Insegura-me por completa.
Dói saber que sou a escória por alguns eternos minutos,
ímpios.
Ofegante e inusitado,
assim se descreve a “carne”.
Palavras me dizem que não amo, mas sim, amo, amo.
Meu Senhor, meu mestre.
Baluarte na história,
no pensamento de filhos, de muitos.
Sim! Eu amo meu amado!
Dono da minha vida,
amo-te meu senhor...
Por isto, agonizante e suplicante, te peço perdão,
com palavras de humilhação,
peço-te misericórdia...

Amo-te,

porque me amaste primeiro.

INFINITO E ILIMITADO

Hoje meu ser se abriu ao infinito e ao ilimitado,
pois descobri que já sabias que simplesmente nada sabia.

De um saber inconsciente, que consciência não havia;
inconsciente te amava, consciente agora, pois, continuo a te
amar.

Brado, branco, brando;
o romance inacabado
que quero continuar vivendo,
nunca desamando,
nunca acabado.

Nunca finito,
nunca limitado
no infinito do ilimitado.

Se um dia...

fosse amada, seria feliz.

SONHANDO NA REALIDADE IRREAL

Escuro, muito escuro;
porque a luz já não brilha e meus olhos se fecharam.
Mas só assim que posso realizar meus desejos.
a fantasia vem como um sonho, entre quatro paredes;
é como se caísse mais doce chuva, como se pelo meu corpo
deslizasse o perfume das suas suaves palavras;
no escuro, como se me rasgasse o céu, como o leite na maciez
do mel.

De repente não sou mais eu, mas sim meu eu que está aqui,
que não parece o mesmo lugar.
Eu te sinto como o vento,
o fôlego que sopra em meu ouvido,
a canção que me seduz, que me faz arrepiar.

Escorre pela minha face, descendo pela minha boca, para
o meu pescoço, escorre como um vestido de pura seda, que
desliza pelo perfeito manequim.

Eu posso sentir na vida um sonho na realidade, que sei depois
de algum tempo, que é irreal.

Mas como é bom crer que sua, minha suave paixão é tão linda.
Mesmo no escuro, estás comigo, me fazendo manter viva esta
paixão que tempera o amor.

Para alguns poderia parecer loucura,
mas sei que para a menor loucura não há
felicidade como haverá para mim e para ti.

... na espera, na espera e na espera...

JESUS

Que maravilhoso nome de se pronunciar;
como é bom ver teus feitos. Mas é triste lembrar que ele sofreu
e por minha culpa, morreu;
pelo meu pecado, no cimo do Calvário;
verteu
seu sangue, com o amor que nenhum herói pode fazer.
Jesus!
Este nome ecoa pelas ruas e ruelas, caminhos e favelas,
cantando da esperança a música de consolo, porque ele
também sofreu.
Por isso agora, eu e você
viveremos como agentes transformadores deste mundo
conturbado.
Viva e lembre-se de tão precioso amor!

... olhasse pra mim de um raio X...

AMORES

Nas circunstância da vida,
pego-me voando com os pés no chão,
navegando em terra seca,
incluindo-me no ar
e refletindo, a pensar!
Que mal que te fiz tão grande para que fujas de mim tão
completamente?
Por que me deixas na prisão da minha solidão?
Amores que me deixam triste, só, desiludida, coisas de uma
vida.
Mas, felicidade: te encontrei por algum tempo, para mim pouco
tempo, que anseio mais risos e suspiros de alegria.
Até nas amizades o tempo foi curto, pois não estou feliz e nem
tenho para quem chorar.
Por que não viver nova vida?
Por que não me deixas viver outra vida?
Por que me prendes ou mesmo, eu não me livro
para poder amar novamente a vida,
os heróis,
as flores, as pessoas,
os animais,
os cantos e os cheiros,
amar a mim?

*...cada jeito tem uma nova
força; (teoria)...*

MUNDO BRINQUEDO

De mundo a brinquedo,
surgia a aversão.
Aversão ao que era certo, ao que é justo.
Num mundo que planta-bananeira,
onde a violência é como um filme no cinema.
Chuva de canivetes abertos,
palavras que são como o vento.
Línguas de serpentes, olhares de ressaca:
daqueles que não respeitam a paz, a vida, em paz...
A vida jaz ao tûmulo do caos, à beira do abismo.
Seja capaz de viver em paz.
Primeiro, vivendo a vida verdadeira,
não dizendo que isso é besteira;
não deixe de viver, falando.
- Desligue a TV! Isso não tem nada a ver com você.

Balança, mas não cai...

Totalmente melíflu...

LINDA FLOR SEM SOL

Que saudade que aperta em meu peito
quando vejo que, embora o ponteiro do relógio
pareça dar voltas e mais voltas, parece nunca sair do mesmo
lugar.
Cada minuto é como se tivesse que dar uma volta pelo mundo
sem querer, pois onde quero realmente estar, não posso!
Tudo me impede...
Por que quero chorar, se os nossos pés caminham na mesma
estrada e há entre nós tal ligação de vida e dignidade?
Ah! Como queria que tudo estivesse escuro e não pudesse
pensar, já que não posso nem mesmo viver...
Uma planta não cresce no escuro;
tu dizes que sou a mais linda flor;
como posso não murchar, se não tenho meu sol, para que com
o seu relance de olhar me ilumine e aqueça, e só assim me
faça desabrochar?
Não aguento mais fugir deste sentimento;
quero que o romantismo e ternura se coloquem em meu
coração com toda a liberdade de agir e se expressar.
Passe, tempo!
Para que eu possa ter mais motivo para sofrer.

... Viver...

privilégio possível e alcançável.

PROSEGUIR

(À LULE)

Às vezes o cansaço da vida, das coisas deste mundo,
ruins e até boas,
pequenas ou inigualáveis,
fazem-nos querer desistir de prosseguir;
a pergunta do cotidiano é: por que continuar? Motivos não há!

A perda, os ganhos,
tudo isso passa e desgasta,
como uma pilha usada e abandonada.

É triste pensar que há pessoas que sofrem mais que eu...
Mas, mesmo com a dor e a agonia, há uma última esperança.

E vem outra pergunta: por que as coisas boas da vida são
tiradas de nós tão depressa?

Sei que tudo o que acontece nesse mundo
era para ser. Mas, como sofrimento, pecado, nosso
pecado, nossa culpa nos fazem ter que refletir e
mudar nossos conceitos de como prosseguir!

Distância descomunal

... Há cinco dias, vencidos

NOVA VIDA / LONGE DO CÁRCERE

Agora sim, estou livre,
embora lembre do momento da prisão;
agora sim, posso novamente me prender no talvez e no sei lá.
No sei e não sei,
no acho ou acharei;
agora canto respiro;
choro de alegria, pois estou viva e livre;
mas as marcas das feridas estão aqui, cicatrizes da dor e da
prisão;
mas são somente marcas, não vão mais doer, pois não estou
simplesmente livre,
sou livre.

Quando eu era...
... o que sou eu?

Quem é

Você? ;:

SONETO DA VIDA

O que será a vida?
Ou quantos, realmente
conseguem viver a
vida verdadeiramente? Você?

Não dou as regras,
Mas as minhas respostas
são únicas e exclusivamente
amores e dores.

Sem amor não vivo,
sobrevivo; não respiro,
simplesmente transpiro.

Quero-te amor, tenho
amor e te peço:
Nunca abandone a mim, amor.

as respostas que procuro...
Quais...
Mas na verdade não são estas
Condições
Tenho?

IRONIA SARCÁSTICA

Vida ironia,
satirizando a alegria;
tristeza sarcástica,
nobreza semimorte;
olho, mas não vejo,
cheiro, mas não sinto.
Água que não molha,
vento que não refresca,
doce que não adoça e
amor que não se apaixona;
ironia...

Sou o que raramente se fala cara a cara...

MÁGOAS

Não sei se serei boa esposa,
pois não sou perfeita.
“Isaque”, te amo mesmo antes de te conhecer.
Porque sei que se for da vontade de Deus,
serei submissa até a volta.
Tenho mágoas que não sei se poderei revelar.
É meu passado que, embora purificado, me inconcilia.
Não sei se posso falar em um momento de loucura ou até
mesmo, de solidão.
Não quero lembrar que sou eu;
não quero mais lembrar o passado.

O que será do homem sem lembranças?
Sem base ficará, sem destino já traçado e caminho caminhado.
Como uma criança que tudo vai viver,
reviver,
renascer de uma súbita morte,
o esquecimento.
O homem sem lembranças,
é uma criança que acaba de nascer,
é um ser que há muito tempo morreu!!!...

...
preso em mim, como meu espião, meu vigia...

SOMENTE HOJE

A mente do mundo de hoje está no amanhã.
Novidade alguma, há muito sabemos disso.
Mas, somente por hoje gostaria de ser feliz;
não me importar com o mundo,
com seus pensamentos em vão, os quais um dia a traça e a
ferrugem corroerão.
Não hoje, mas por um momento, fui feliz ao saber que alguém
sente saudade de um outro ontem feliz.
Só hoje gostaria de ter o amor teu, sem problemas, barreiras e
situações complicadas,
só hoje, com tudo que suporte, gostaria de estar ao teu lado e
ser feliz para poder amanhã, lembrar com alegria da alegria da
felicidade; do futuro ontem.
Ouvir,
falar;
deixar,
esperar.
Nada disso apagou o que sinto ou até mesmo as lembranças
da felicidade.
Podemos agora corrigir os erros que foram capazes de
atrapalhar a minha felicidade de ser alegria tua.
Só hoje, me faça feliz do meu jeito, pois tentei te fazer feliz do
teu jeito, vida...
Como poderei novamente ser feliz distante de ti? Te amo.

*boas da vida são tiradas de
coisas õit sôn
... por que as
depressa?...*

JOVENS

Achamos que tudo podemos;
se não podemos, poderemos;
às vezes, tudo posso naquele que me fortalece;
ah! Como me fortalece;
sentir teu rosto bem junto do meu;
sentir o teu suspirar, que vai e volta
e é musica aos meus ouvidos;
gosto quando enches o meu semblante com tua respiração;
sentindo este calor perto da minha boca;
aquece meu coração;
embora rapidamente te sinta estranho, tenho raiva por um
momento;
passa!
E passo novamente a me agradar,
deste sentimento tão nobre e puro;
meu coração dispara do lembrar de cada
bom momento deste lindo sonho.

Da bíblia, que é a lâmpada...
que haveria de ser de mim sem você...

TORTURAS DA VIDA AMANTE

Porque sofro com o mal do amor?
Sinto-me torturada
 açoitada por teu olhar;
presa nas correntes dos teus braços, na acusação do crime
 que não cometi.
Por amar sofro; mas, vivo, e agora estou...
 Morro
ou deixo-me desfalecer pelo fim.
 Tens que vir, fim.
 Para mim,
na tortura, como quem com pétalas de flor de jasmim que é
 assim , tão doce assim.
 Amei-te,
 mas agora é o fim.

E incrível pensar que vocês são eternos adolescentes

TEMPO

O tempo me acorrenta com suas correntes insensíveis...

Prende-me sem acusações, do crime que não cometi,
tortura-me com as armas da ansiedade, me angustia a

impaciência;

ele vem

e vai

e passa,

me enlouquece;

olho na sua matéria, anda preso em mim, como o meu espião,

meu vigia.

Não posso detê-lo, mas também não me contento com seu
autoritarismo; não me contento em saber que dependo dele;

pois sem ele, o que eu seria.

Não consigo!

Deixe-me!

Não me deixe!

Acho que preciso de um tempo para pensar sobre tudo isso...

A liberdade correndo como a chuva....

ADOLESCENTE

Complicado, calado, atirado.
Ativado tagarela, fora dela, pensador,
nadador, criticador, ouvitor.
Legal, artificial, natural e mau.
Surfista equilibrista, fisionomista...
Não observador, mas observador;
cara bacana, tchau boiando,
fala sério, sou muito mais que tudo isso;
penso;
reconheçam-me como o valor na sociedade.
Alguns, é claro! Morô, cara!

*para mudar esse triste destino
não conseguiria a fórmula*

QUEM RI POR ÚLTIMO RI MELHOR

(AOS CIUMENTOS E JOVENS DE CORPO E ALMA)

Olhe sempre onde você pisa!

Até parece que meus dias são sempre iguais, mas sei que posso esperar uma luz no fim do túnel, há sempre uma recompensa.

No fim do jogo, quem ri por último, ri melhor.

Não com sarcasmo, mas com a esperança que tu sejas meu; oh! Amado, cada vez que te vejo é como se fosse a primeira vez, e assim, um verdadeiro amor renova as minhas forças.

Não conto a história de minha vida, conto a história de todos os amores de juventude; da juventude de corpo e de espírito, pois nunca é tarde para o amor que em todos os momentos está vivo, e a ternura de cada brilho no olhar na realidade.

A compreensão é uma virtude que tu ainda hás de compreender; sou uma eterna apaixonada pela própria paixão e pelo amor e espero não me cansar na jornada que tenho que trilhar.

*D*eixando na
deslem
brança
o a uam
ento da
s infia
mes h
oras m
atutan
do a morte
..

A SUAVE LINGUAGEM

Os lábios, suaves como o vento.
Feche os olhos por um momento
e imagine como se uma rosa tocasse em sua boca,
com suas pétalas suaves e desinteressadas.

Leve,
Macio,
Aconchegante,
calmamente que doma feras sensíveis;
aparentemente duras, viris,
mas sensíveis.

Senti e sinto como uma seda do teu macio amor,
feito inclusivamente por um conjunto de sentimentos,
olhar, suspiros quentes e ofegantes,
suspira no teu peito o sentimento intraduzível;
como você preferir, o beijo é:
uma arma que pode ser letal
e letalmente acabar com tudo.

Você pode controlar-me com tão poderosa arma,
a mim, pedra de calcário, rígida e segura, que tudo poderia
fazer;
suaves, pode vir, que sabes que viverei,
pois quero, cada dia mais,
sentir um pouco mais
mel,
mal,
dominante e excitante;
porque te amo;
viverei e
suportarei o suave veneno.

*Sou uma eterna apaixonada
da pela própria paixão...*

MENSAGENS POR NÃO TER FESTA

Pela mesa estão espalhadas as canetas e lapiseiras;
pela vista interior espalha-se meu coração;
porque minha mente não sabe como pensar;
como poderão eles andar?
No relógio passa o tempo,
mas que não me dá tempo
para poder te encontrar.

Oh! Príncipe encantado, que já me desencanta por não ter
perto de mim o brilho do teu olhar.

O que faço eu se você está, mas não pode me abraçar?
Como dois pólos dispostos ao contrário, que se afastam,
porque não conseguiram a fórmula para mudar este triste
destino.

Hoje te amo; não sei se amanhã terei esta mesma
oportunidade de te amar, mas agora faço proveito desta
miragem da felicidade;
o oásis da alegria conjugal irei encontrar.

Sem amor sei que não resistirei a este mundo,
deserto,
seco,
que até pode me matar, sem este amor que é como água para
me saciar.

Agora me deixe,
porque vou fazer mudar; de outro modo,
como poderei caminhar?

*De repente, não sou mais eu,
mas sim, meu eu...*

LIBERDADE

Hoje me atacou o senso de liberdade.
Ai! Como dói a minha cabeça.
Estou cansada de ser prisioneira de mim mesma.
Quero a “Lei Áurea” em minha vida!
Amo quando cai a chuva e tenho a oportunidade de correr e
pular
ou até gritar.
Sou escrava do tempo, guerrilha travo a cada dia,
tenho que dar muitas satisfações;
é como se estivesse no escuro e aquele pequeno pontinho de
luz parecesse estar bem pertinho, mas ao mesmo tempo tão
longe, que embora muito eu corresse, não poderia alcançar;
estou cansada, quero deitar e dormir, já chorei tanto que
minha cabeça está doendo;
tenho que arranjar um meio de me curar deste Espírito de
Liberdade,
pelo contrário, morrerei tentando conquistar.

Uma criança não vive sem comer biscoito, só uma vez...

A BELEZA

SEM CALOR

Poeticamente, expressar o amor pelo frio não parece normal, mas tudo na vida, por mais simples que seja, pode tornar-se muito valioso, dependendo da forma que tratamos. O
frio.

Enobrece, sinto uma leveza no pensar, no falar e no agir; a pele macia, água atraente! Sim, a água atraente é muito boa; com certeza o amor no frio também é.

Sonho no frio e quero no frio meus sonhos realizar.

Sentir o calor do corpo amado aquecendo meu coração, ansioso por afeto e carinho.

Quero no frio realizar meu sonho de aconchego.

Sentir o teu suspirar, que vai e volta... Bom momento deste lindo sonho...

LÁGRIMAS DE UMA ATITUDE

As lembranças...
Ficaram para trás;
as vontades,
os amores,
os anseios.
E os mais profundos desejos...
Tudo isso entregarei ao acaso;
por causa do amor que sinto por ti;
e por ti eu faço isso;
tomo esta atitude,
que dói e aperta meu sofrido coração;
Há muito tempo sabia que seria assim;
mais do que tudo,
gosto;
é como se quisesse viver;
mas, tendo que morrer...
tenho que morrer, se preciso, por este sentimento;
a tua vontade faço;
mato-me...
Fujo! Guerreio contra mim,
o tempo é tudo;
mato-me!
Sei que tudo o tempo resolve;
só tenho medo que ele não resolva isso;
assim, não me mato...
morro!

Olho pela porta e vejo o mundo lá fora...

SENTIMENTO

A inspiração para tudo o que faço,
tudo que tenho,
e tudo que sou
vem das coisas da vida;
da cidade que, embora simples, brilha no sangue de seus
heróis;
da escola que, embora desajeitada e muito recalcada,
transmite um pouco de sabedoria;
do caminho que vou e volto todos os dias,
daquela casinha na rua da paixão, número do amor e não
passa ilusão;
daqui,
do meu lar,
minha casa,
meu quarto,
minha cadeira e mesa...
Das músicas que ouço, são umas das minhas maiores
inspirações;
da paciência de meu pai e das objeções de minha mãe, da
expressão de ciúmes e afeição de minha irmã e fofura de meu
irmão;
das minhas tristezas e alegrias não realizadas e de meus
sonhos, que sempre têm esperança de serem realizados;
da bíblia, que é a lâmpada da própria lâmpada que a luz me
dá.
As palavras escritas, minhas companheiras; vírgulas e pontos
de exclamação: o que haveria de ser de mim sem vocês?
Pouco a pouco ajudam-me a construir o castelo do futuro
reconhecimento,
do criador onipotente,
onisciente
e onipresente.
Só dele, posso dizer, vem minha verdadeira obra e criação;
do amor que tenho guardado aqui, bem dentro da alma,
passa-tempo do viver, passa-tempo da alma.

Mas receita de mim tudo o que tenho...

PAIXÃO! PRA QUÊ?

Por que paixão?
Pra quê?
Já tenho o amor.
Mas pensando bem, o que seria do amor se não houvesse
paixão?!

A paixão, fogo que queima e arde;
amor; controle, o bom da vida; viver.
Comer biscoito; hum! Que gostoso!
Como não?! Uma criança não vive sem comer biscoito, só uma
vez.

Eu não vivo sem razão;
o amor e a paixão
devem andar juntos.
Quero continuar ao teu lado, presa a este sentimento.
Gosto de brincar contigo, fazer cócegas e caretas.
O não pensador diz:
“faz parte”;
nem todos são assim como
“eu e tu”...

Em aliança de acordo com o propósito,
irei ser
uma só carne;
como o amor e a paixão,
o controle sem razão.

Ouçõs sõõs que ecoam ao redor...

MINHA LUZ

O seu brio reluzente,
que me ilumina tão
resplendente;

ofuscando minha mente,
que se encontra totalmente
diligente...

No espectro da paixão,
confundindo a ilusão;
que luz de difusão,
situação.

...porque, como o pior dos obstáculos, eles serão vencidos...

EFÊMERO

Ainda bem que é...
Esta sensação de procura,
esta viagem de pensamentos,
pensamentos...
Pensamentos, loucos devaneios,
questionamentos que não devo...
Questionar?
Respostas que não devo encontrar.
Limiar,
permaneço no linear,
na vontade de tentar,
de saber como será...
Ser-se-ia como meu ser pretenderia
sentir...
Ahh... ahh... ahh...
Gemido inexprimível da alma,
meu ser...
contentando-se em apenas pressentir,
sensação que me percorre, me ocorre;
tentarei?

*Dia da linha da felicidade,
pontilhada...
Felizes e tristes momentos...
é a vida!*

O QUE BUSCAMOS?

Buscamos,
felicidade!
Buscamos,
animosidade!
Lutamos... pela verdade!
Esta relativa irrealdade.

Almejamos,
momentos...
Rodeamos...
Enveredamos nas escolhas da vida...
Aportamos,
de tudo o que queremos...
Felicidade!

Pela verdade...
Mas que verdade?
A verdade é que a vida não é só felicidade...
tem também desigualdade, esta é a realidade.

Por isso,
buscamos...
almejamos...
lutamos...
pela felicidade!

A lembrança é o que envenena a alma...

PRIMEIRO DIA

Choveu, choveu, chuveu, chuveu...
No primeiro dia,
simplesmente
chuveu...

No segundo,
no terceiro,
no quarto...
E nos trezentos e sessenta e cinco que virão...
O que serão?

Insensibilizando a ação de um mundo podre...

POEMA DE COR

Qual a cor dos sentimentos?

Variáveis?

Inexistíveis?

Inexpressíveis?

Tem cor o amor?

Azul bebê...

azul marinho,

azul clarinho,

azul carinho,

carinho...

A propósito... Qual é a cor do carinho?

Que carinho?

Carinho?

Carinho que rima com carrinho ou carinho que rima com

beijinho?

Tanto faz...

A cor,

a forma,

a posição...

Que confusão!

Vale sim, a intenção.

Pode ser um...

Abraço, um...

Beijão, um...

Carrão, que importa é o...

coração...

que abarca esse carinho.

Foi poetisa - sonhou - e amou na vida...

SEM FINALIDADE

Deitei, chorei;
dormi, chorei;
bocejei, chorei;
não fiquei, chorei;
mas chorei, chorei...
Não pude te levar em mim, chorei;
sujeito indeterminado, chorei;
inexistente, chorei;
oculta, chorei;
mas vivi, mas chorei;
porque já chorei...
Sem finalidade,
chorei...

Amo -te porque me amaste primeiro...

DEZOITO VIVIDOS

Agora se vai,
passando, indo, fugindo...
Distante de mim,
a malograda, mas feliz infância...
Esse direito de não ter,
deveres, obrigações...
Supostas para depois, no tempo certo,
mas o tempo, antes veio...
Está passando
esta cadeia, esta falada corrente,
falsa prisão,
enclausurada ainda estou.

Está passando, está indo...
Queria poder segurar...
Aahh... se pudesse atrasar, mas não dá...
Tanto que planejei, chorei, esperei...
Agora que vai, passando...
Dia da linha da felicidade,
pontilhada...
Felizes e tristes momentos,
é a vida!

Você é uma possibilidade...

SOBRE A AUTORA

Alyne Brandão Alves, 31 anos, acreana “do-pé-rachado”, como gosta de dizer, é mestre em Letras: Linguagem e Identidade (Ufac - 2018); possui graduação em Letras Vernácula e Literatura (Uninorte - 2008); Especialista em Gestão de Políticas Públicas, com ênfase em Gênero e Relações Étnico-Raciais (UFMG - 2013); e Educação em e para os Direitos Humanos na Diversidade Cultural (UNB - 2015); estudante de Jornalismo (Ufac); e em fase de conclusão de Licenciatura em Pedagogia.



Atualmente é professora do quadro da Secretaria de Estado de Educação do Acre, atuando como técnica pedagógica na Divisão de Educação de Direitos Humanos e Diversidade.

Sua principal atuação é como formadora de alunos e professores na área de Educação para Prevenção em Saúde de Adolescentes, trabalho que desenvolve há 14 anos.

Tal percurso de formação e atuação profissional é parte de sua história enquanto pessoa que acredita em um mundo melhor, numa sociedade mais justa e equânime. Esses desejos são expressos e acalentados no rol de suas poesias, de menina, da adolescência passada e vivida de forma intensa com relação aos sentimentos e modos de ver o mundo.

Tem uma poética diversificada, partindo pelo romantismo, passando pela admiração da natureza, religião, política, cultura, sociedade. Desde palavras mais alegres às mais fúnebres, tem otimismo e amor, que emergem nos sentidos que expressa e esconde, mas que se revelam fluidamente ao leitor.

Poesias escritas no tempo de menina, hoje mãe, mulher, profissional, acredita que esse legado precisa ser expresso ao mundo como forma de disseminar e incentivar o amor.

*Quase tudo tem explicação, mas há
algo imensurável e inexplicável*

que é o amor;

*Teses e teorias não existem, mas dentro de cada coração
há uma nova forma de amar e em cada jeito uma nova força...*

(AB)

E desse complexo mundo dos sentimentos Alyne Brandão neste livro expressa de maneira poética o que seja amor. De maneira eclética e diversificada, passa com toda a beleza de sua juventude e complexos de uma adolescente, uma mensagem vibrante.

